

CONVERSANDO SOBRE DIVISÃO: EXPERIÊNCIAS DE UMA OFICINA DE MATEMÁTICA

Autora: Bruna Santos de Souza; Coautor: Gilberto Silva dos Santos; Orientador: Francisco Egger Moellwald.

Resumo: Durante nossa trajetória acadêmica, algumas experiências instigaram-nos a refletir sobre o ensino da operação de divisão. Em alguns momentos da graduação, deparamo-nos com estudantes dos níveis fundamental e médio que não haviam discutido, atentamente, o assunto. Em nossas reflexões, buscávamos propostas que pudessem enriquecer o ensino desse assunto. Ao cursarmos a disciplina de Estágio em Educação Matemática II, voltada para o ensino fundamental, no semestre 2012/1, sentimos a necessidade de concretizar nossas indagações e decidimos produzir aulas que tivessem a divisão como temática central. Assim, elaboramos uma oficina intitulada: Conversando sobre Divisão. Este trabalho foi desenvolvido com alunos da 5ª e da 6ª série de uma escola estadual de Porto Alegre. Nessa experiência, escrevemos um material que serviu de apoio para o estudo proposto. A referida oficina foi desenvolvida a partir de cinco temáticas: revisão sobre divisão; teorema fundamental da divisão; o resto da divisão; os critérios de divisibilidade e desafios envolvendo divisão. Nossas aulas foram realizadas a partir de conversas com os alunos. Simultaneamente, ao propor a resolução das atividades de nosso material, dialogávamos com os estudantes e trocávamos informações entre todos com o intuito de apresentar o que cada aluno estava desenvolvendo. A partir das falas dos estudantes, construíamos os conceitos sobre divisão. Ao longo das oficinas, nossos estudantes eram convidados a criar conjecturas. Com as conversas no grande grupo, verificávamos se as conjecturas elaboradas eram falsas ou verdadeiras. Nessas oficinas, conseguimos discutir a divisão a partir de situações matemáticas e, principalmente, a partir dos questionamentos dos alunos. Dessa forma, percebemos que os estudantes produziam aprendizagens matemáticas a partir da análise de suas falas e das falas dos seus colegas. Com isso, convidávamos os alunos a propor novas situações que comprovassem ou não suas conclusões prévias. Com as conclusões dos estudantes, apresentávamos as definições acerca da divisão. Portanto, nossas oficinas mostraram-se capazes de auxiliar o estudante a escrever e argumentar matematicamente e a compreender que podemos construir conceitos matemáticos a partir da troca de informações entre os colegas e os professores.

Palavras-chaves: divisão; escrita matemática.